

O uso de TIC's nos processos de Ensino e Aprendizagem e o Desenvolvimento de um Ambiente Colaborativo de Aprendizagem aplicados no IFPR – Campus Paranavaí

Henrique Silva¹, Herika Coutinho¹, Késsia Marchi¹

¹Campus Paranavaí - Instituto Federal do Paraná (IFPR)
Paranavaí– PR – Brasil

{henriquesilvatk0, herikacouitnho91}@gmail.com,
kessia.marchi@ifpr.edu.br

A popularidade das Tecnologias da informação e comunicação aumenta a cada dia em todas as áreas de trabalho e com a educação não poderia ser diferente. TIC's podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. Podendo ser aplicada também na educação, tendo como exemplo o ensino a distância (EAD), onde através de um ambiente virtual o aluno se mantém conectado com seus colegas e professores, tendo disponíveis atividades, conteúdos, etc.

Lucena (2016) diz que o trabalho com as TIC's na educação deve visar a forma coletiva e colaborativa, utilizando as redes sociodigitais. As redes consistem por indivíduos que se comunicam, interagem, relacionam-se e desenvolvem produções colaborativas nos ambientes virtuais. Exigindo um repensar da educação massiva, pois essas tecnologias são conectadas em redes que são móveis, interativas, descentralizadas, sem hierarquia e em constante transformação. Para Cilli (2013), os recursos tecnológicos fazem com que o aluno participe de forma colaborativa das aulas, utilizando *tablets*, *smartphones* ou *notebooks* para fazer pesquisas na internet, através de jogos digitais e até mesmo na construção de textos; Moran (2015) cita que:

Encontramos nas instituições educacionais um número razoável de professores que estão experimentando estas novas metodologias, utilizam aplicativos atraentes e compartilham o que aprendem em rede. O que predomina, no entanto, é uma certa acomodação, repetindo fórmulas com embalagens mais atraentes, esperando receitas, num mundo que exige criatividade e capacidade de enfrentar desafios complexos. Há também um bom número de docentes e gestores que não querem mudar, que se sentem desvalorizados com a perda do papel central como transmissores de informação e que pensam que as metodologias ativas deixam o professor em um plano secundário e que as tecnologias podem tomar o seu lugar.

O uso de TIC's no Brasil vem crescendo cada dia mais, sendo possível ver o aumento de ambientes virtuais de aprendizagem em várias instituições de ensino. Deste modo, pode-se fazer o uso da metodologia MOOC (*Massive Open Online Course*), o MOOC consiste em um modelo de curso *online* para a participação de um grande número de discentes, permitindo que estes ampliem seus conhecimentos de modo gratuito e a distância. Um modelo de ensino que possui como objetivo auxiliar no aprendizado, facilitando a troca de informações entre docentes e discentes e pessoas interessadas em expandir áreas de conhecimento de interesses próprio, e é feito com a participação dos dois lados, os docentes e discentes.

Corroborando a este contexto, Matta e Figueiredo (2013) citam que há 4 tipos de atividades que podem ser realizadas no MOOC, sendo:

- Agregação – Acesso a variedade de materiais de apoio como: vídeo aulas, livros, revistas, artigos e outros;
- Remixagem – Após a criação do conteúdo ele é utilizado dentro de fóruns e blogs para a discussão e observação do assunto tratado, para o levantamento de atividades e novos conteúdos;
- Reaproveitamento – Onde os alunos são incentivados a criar algo para que possam avaliar o grau de conhecimento de forma crítica;
- Retroalimentação – Nesta parte os discentes são incentivados a compartilhar seus trabalhos não só com outros educandos, mas também, com outras pessoas da rede, pois, os cursos como via de regra, possuem uma dimensão global. Todos os trabalhos realizados dentro do MOOC podem ser reaproveitados de modo que, consiga incentivar a realização de novas atividades por outros participantes ou até como como auxílio na realização de trabalhos e atividades.

Os MOOCS são divididos em dois modelos semelhantes que possuem maneiras e caminhos diferentes de se seguir, são eles o CMOOC e XMOOC. O primeiro, parte mais para o contexto da conectividade, onde o discente recebe a orientação do docente, com tudo isso o participante segue na busca de novos conhecimentos e partilha o que adquiriu com os demais alunos incluindo o professor; o segundo, por sua vez, segue mais a linha padrão em que se encontra o ensino, acompanha o modo de organização onde todo o conhecimento parte apenas do educando, limitando a conectividade e a criatividade.

Notasse uma diferença entre os dois modelos de MOOC, o CMOOC permite a troca de informações onde alunos e professores podem aprender e ensinar. Ele preza pela conexão entre todos os participantes, dando incentivo entre a troca de informações, criando assim o modelo novo de ensino, onde o professor passa conhecimento para os discentes e vice versa, incluindo a troca de conhecimento entre discentes. O XMOOC por outro lado, tem como principal fonte de informações o professor, seguindo o modelo tradicional de ensino passado a gerações até os dias atuais, como afirmam Gonçalves e Gonçalves (2015).

Tendo como base a conectividade fornecida pela internet, os alunos do MOOC podem estar em qualquer lugar do planeta, aprendendo através dos princípios da chamada “educação à distância” e “educação aberta”, que visa o livre acesso as oportunidades de aprendizado. Justifica-se então o estudo sobre o uso de TIC como ferramenta de apoio aos processos de ensino e aprendizagem aplicados no IFPR – Campus Paranavaí, de forma a promover a sustentabilidade para o desenvolvimento de uma ferramenta MOOC. O propósito deste estudo é analisar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos processos de ensino e aprendizagem no Campus Paranavaí, com o fito de viabilizar e amparar o desenvolvimento de um ambiente virtual, aberto, massivo e interativo para ser utilizado pelos os alunos da instituição supracitada.

Será realizado um estudo de campo, buscando respostas as questões supracitadas, por meio da análise de dados obtidos através de questionários que serão aplicados aos alunos e professores matriculados no ensino médio e superior do IFPR – Campus Paranavaí. Com base nesta análise de dados, espera-se definir o tipo de MOOC que melhor se encaixa ao perfil dos alunos desta instituição. A análise dos dados obtidos a partir dos questionários aplicados, inicialmente será quantitativa, buscando responder: quais TIC's são utilizadas? Quantos alunos utilizam recursos tecnológicos que apoiem os processos de ensino e aprendizagem? Quantos professores utilizam tais recursos? Entre

outras. A avaliação dos resultados obtidos se dará pela viabilização ou não da implementação de um ambiente MOOC, que atende ao perfil dos discentes do IFPR – Campus Paranavaí.

A metodologia utilizada no desenvolvimento do Website se iniciou com o levantamento de informações, sendo elas os tipos de MOOC existentes e como cada um deles se comportavam perante o ensino, tem como objetivo ser aplicado dentro do IFPR Campus Paranavaí para auxiliar no ensino e aprendizagem de alunos e professores onde se encontram uma maior dificuldade, focando por exemplo ensino de matérias específicas como matemática, onde alguns alunos possuem dúvidas com o conteúdo e assim em diante com as demais matérias e cursos. Com a metodologia de ensino MOOC sendo aplicada espera-se ter um avanço na aprendizagem, pois com isso, haverá uma conectividade maior entre os discentes com os docentes do Campus em meio aos conteúdos postados, fóruns e blogs onde todos interagem e passam a aprender e passar o conhecimento adiante.

Desta forma, é possível perceber que o uso de TIC's na educação é algo inevitável, com o avanço tecnológico e a facilidade que as pessoas têm em adquirir algo que utilize tecnologia faz com que se considere a utilização da mesma nas escolas, as quais podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, caso perceba-se que o Ambiente colaborativo de aprendizagem seja viável, o mesmo será disponibilizado para que os alunos e professores utilizem, esperando-se ter uma evolução na aprendizagem, aumentando a produtividade e conectividade maior entre alunos e professores.

Referências

- Cilli, Thais. “A Tecnologia da Informação e Comunicação nas Práticas Educacionais”. Edição do Kindle.
- Gonçalves, V. e Gonçalves, B. M. F. Avaliação de plataformas para criação e distribuição de MOOC para a formação contínua de professores. (2015). Disponível em <<https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/12130>>. Acessado em 29 de maio de 2019.
- Lucena, Simone. Culturas digitais e tecnologias móveis na educação. In: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 59 p. 277-290, jan./mar. 2016.
- Matta, C. E. e Figueiredo, A. P. S. “MOOC: Transformação das práticas de aprendizagem”. Disponível em <https://nead.unifei.edu.br/images/conteudo/Artigos/ESUD_Claudia_AnaPaula.pdf> . Acessado em 27 de abril de 2019.
- Moran, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.